

A escola da vida: O método biográfico no estudo da aprendizagem

Pedro Abrantes

Professor Auxiliar da Universidade Aberta

Investigador do Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-IUL)

Resumo

A partir de uma investigação recente de pós-doutoramento, a presente conferência procura contribuir para a reflexão sobre as histórias de vida, enquanto dispositivo metodológico para a análise dos processos de socialização/aprendizagem, num sentido lato, incluindo os processos propriamente escolares, assim como aqueles que decorrem ao longo da vida, em contextos com a família, o trabalho e o lazer.

A conferência é, então, composta por duas partes, uma eminentemente teórica e outra metodológica. Na primeira, discutimos os processos de formação do *habitus* dos indivíduos, explorando, em particular, a relação entre avanços recentes do conhecimento científico sobre mecanismos mentais e sociais. Esta discussão centra-se em conceitos como emoção, prática, identidade e consciência. A ideia central é aprofundar o conhecimento sobre os mecanismos de aprendizagem e socialização, numa abordagem inovadora e interdisciplinar, concedendo uma particular atenção à sua relação com a (re)produção das desigualdades sociais. Na segunda parte, equacionamos a metodologia de construção de histórias de vida para o estudo destes processos, expondo as vantagens e desvantagens, bem como as principais preocupações a ter com a utilização do método biográfico. Esta reflexão é suportada pela pesquisa recente com as histórias de vida de cinquenta e três adultos, no âmbito de processos de reconhecimento e certificação de competências. Assim, a ideia será não tanto expor os resultados do estudo – apresentados recentemente num livro e em alguns artigos científicos – mas sobretudo refletir sobre o quadro teórico-metodológico que suportou a investigação.